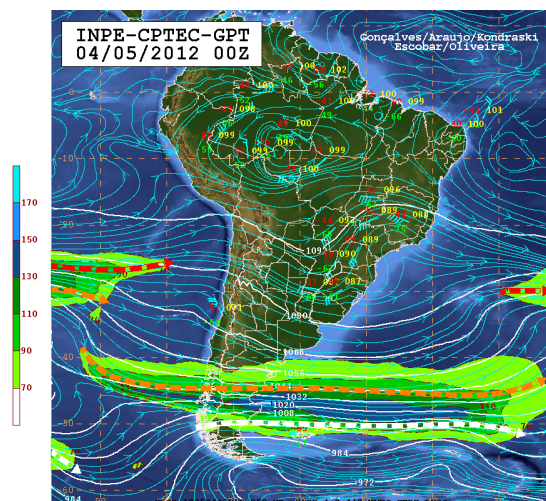


Análise Sinótica

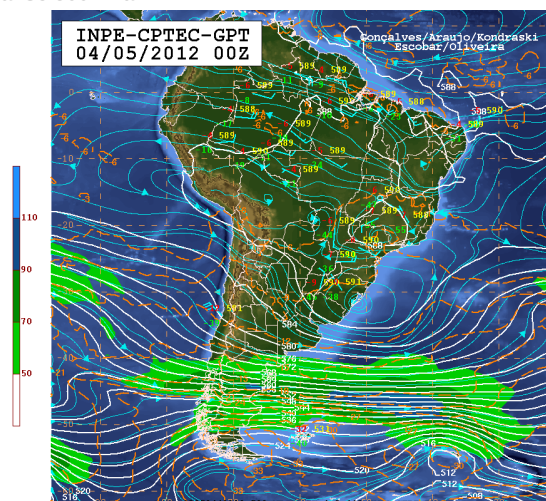
04 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



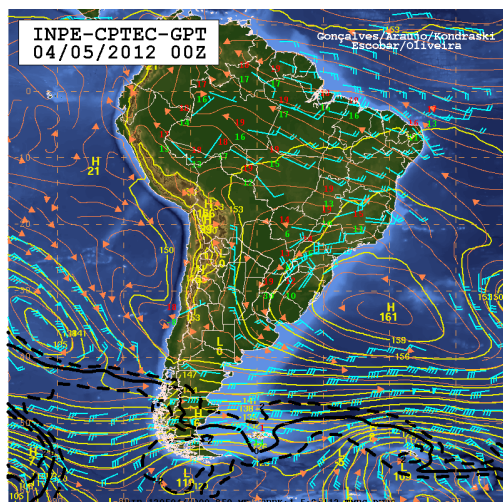
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (04/05), nota-se sobre a área central do Brasil o predomínio da circulação ciclônica com um cavado que tem eixo entre o sul de GO, norte e cone leste de SP e no Atlântico adjacente. Este sistema garante a presença de um ar mais refrigerado sobre estas áreas. Percebe-se a norte de 10S a presença de dois núcleos anticiclônicos, um deles está centrado sobre o Atlântico em torno de 10S/28W a leste do litoral do Estado de AL. O segundo núcleo está centrado sobre o sudeste do AM por volta de 09S/64W, de onde desprende-se uma área de crista em direção ao Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. Esta crista de certa forma garante o tempo estável sobre a faixa centro-oeste do continente. Já sobre a Região Norte a circulação anticiclônica é perturbada com cavados invertidos embebidos nesta circulação e que aliados à termodinâmica favorável resultam em atividade convectiva em alguns pontos. Os máximos de ventos atuam ao sul de 25S sobre os oceanos, no continente os jatos polares atuam sobre a Patagônia Argentina e se estendem zonalmente pelo Atlântico até o oeste de 25W. Nota-se um padrão de circulação ciclônico entre o Pacífico, no extremo sul do continente, Estreito de Drake e Atlântico Sul, a sul de 50S novamente um padrão de circulação ciclônico associado a presença de sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



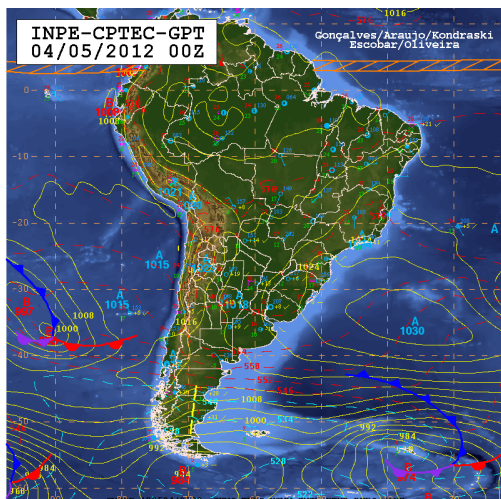
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (04/05), observa-se a presença de um anticiclone centrado em torno de 32S/51W, sobre o leste do RS, e sua circulação atua sobre a Região Sul do Brasil, oeste do continente até o sul da região amazônica, inclusive entre o MS e Bolívia, observa-se a presença de núcleos anticiclônicos secundários. Este sistema gera subsidência do ar em sua área de atuação o que dificulta a formação e desenvolvimento de nuvens devido ao entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Ao norte do núcleo anticiclônico no RS, nota-se a presença de uma área de baixa pressão relativa configurando um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o norte de SP. Tal situação configura um padrão de bloqueio sobre o centro-sul do Brasil. Uma crista atua pelo interior do Nordeste o que resulta em pouca nebulosidade nesta área. Ao sul de 40S sobre o Pacífico, continente e Atlântico verifica-se que a área está baroclínica com a presença de máximos de vento, um reflexo dos jatos em altitude, gradiente de geopotencial e temperatura devido a influência dos sistemas transientes em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (04/05), nota-se sobre o Atlântico o padrão de atmosfera bloqueada descrita em 500 hPa. Nele percebe-se a presença de uma área de baixa pressão centrada a leste de um amplo anticiclone que, por sua vez, tem núcleo em torno de 33S/40W, na altura do RS. Esta configuração de atmosfera bloqueada faz com que não ocorra mudança significativa na condição de tempo sobre boa parte da América do Sul. A circulação associada ao anticiclone descrito anteriormente domina o escoamento sobre grande parte do continente favorecendo a advecção de um ar mais úmido e mais refrigerado do Atlântico para áreas da faixa leste entre SC e o Nordeste do Brasil, o que de certa forma favorece a instabilidade, mesmo que de forma localizada sobre algumas cidades destas áreas. Na borda oeste deste anticiclone nota-se a presença de fortes ventos do quadrante norte que deveriam favorecer o aumento da umidade sobre as latitudes mais altas, porém, este fato não ocorre devido ao ar mais seco que atua entre o sul da região amazônica e pela faixa oeste do continente devido ao padrão anticiclônico que atua sobre estas áreas nos níveis mais altos. A isolinha de zero grau atua ao sul de 40S, já que é nesta área que atuam os sistemas frontais em superfície, logo o ar mais frio fica restrita a esta área.

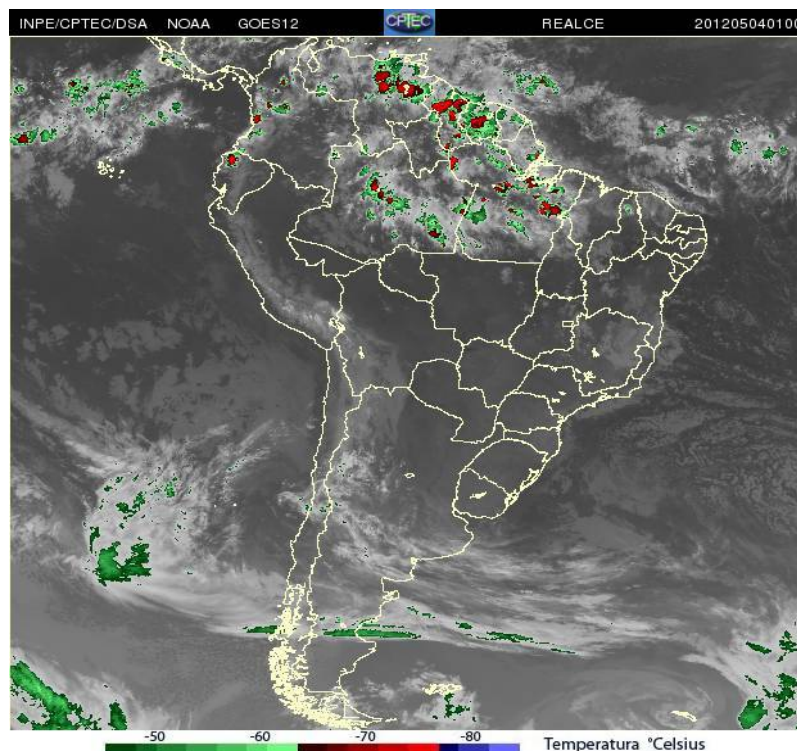
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/05), observa-se a presença de um ciclone-extratropical sobre o pacífico, com núcleo de baixa pressão de 995 hPa e posicionado em 37S/91W. Outros sistemas frontais em oclusão atuam ao sul de 52S tanto no Pacífico quanto no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua próxima ao continente sul-americano e possui núcleo de 1030 hPa centrado em 36S/37W. A presença deste sistema e seu padrão de circulação, influencia na condição de tempo no Uruguai e na faixa leste dos estados do Sul e Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona-se a oeste de 110W, fora do domínio da figura. No entanto, pode-se notar sua influência deste sistema com pulsos de 1015 hPa sobre o oceano, próximo ao norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06N/03N no Pacífico. No Atlântico, este sistema atua por volta de 03N.

Satélite

04 May 2012 - 00Z



Previsão

O padrão de bloqueio descrito nas análises sinóticas garantirá a manutenção da condição de tempo sem mudanças significativas pelo menos até o início da próxima semana em todo o país. O padrão de bloqueio será mantido, principalmente, pela atuação de uma área de baixa pressão em 500 hPa sobre o Sudeste brasileiro. Neste caso, permanecerá a condição de estabilidade atmosférica sobre grande parte do território brasileiro. Em superfície o predomínio do anticiclone na costa do país garantirá a advecção de umidade para a faixa leste, principalmente, o litoral entre SC e o Nordeste do país. Com isso, esta área terá muita nebulosidade e períodos com chuva, mesmo que de fraca intensidade e de forma localizada. Além disso, a presença da área ciclônica pelo centro do país nos níveis mais altos deixa a atmosfera fria nestes níveis, por outro lado, em baixos níveis a presença do anticiclone já citado na costa do país além de advectar umidade, também adveccta ar mais frio, o que garante toda coluna troposférica com ar relativamente mais frio. Tal padrão garante os próximos dias com temperatura sem mudança significativa sobre o centro-sul do país.

A instabilidade mais significativa permanecerá atingindo áreas da Região Norte do Brasil, e também, áreas do norte do MA. Nestas áreas, a instabilidade ainda permanecerá bem significativa o que ainda favorecerá a condição de tempo severo em alguns pontos, principalmente, entre o PA, AM, RR e AP.

O tempo seguirá seco no interior do Nordeste o que prolongará a condição de estiagem nestes próximos dias.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas entre si, pelo menos até 96h de previsão.

Elaborado pela Meteorologista Meteorologista Naiane Araujo

